

A ETIOLOGIA DOS ATOS INFRACIONAIS NA ADOLESCÊNCIA (APOIO UNIP)

Aluno: Alan Ferreira dos Santos

Orientadora: Profa. Dra. Stefannia Domingues Pires B. Suguita

Curso: Psicologia

Campus: Campinas

O objetivo deste estudo foi compreender a etiologia dos atos infracionais na adolescência. Para isto, resolveu-se investigar: o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA); o desenvolvimento psicológico na fase juvenil; a Psicologia Social do ato infracional; a privação afetiva e sua correspondência com a criminalidade; as atividades cotidianas dos profissionais socioeducativos e a percepção destes. A coleta de dados foi feita por meio de documentos estatísticos e qualitativos, de teor teórico. O modo de analisar esses elementos foi por meio do Materialismo Histórico-Dialético, fundamentando-se principalmente na categoria da Totalidade e Complexidade, evidenciando, assim, a contradição das informações. Descobriu-se o fenômeno da Sobredeterminação das Realidades que são na verdade modos de organização do ambiente que determinam e sobrepujam a realidade dos indivíduos. Esse fenômeno é constituído por uma relação dos seguintes componentes, a saber: Suficiência Material, Suficiência Psicológica, Suficiência Interna e Intensidade. O primeiro se refere à condição material do ambiente; deve haver o mínimo necessário para que haja o desenvolvimento sem comprometimento das outras esferas da realidade. O segundo é referente à condição sociofamiliar, isto é, uma família que esteja suficientemente bem estruturada em nível psicológico. O terceiro refere-se a processos internos do próprio indivíduo, sendo, portanto, uma característica congênita. Por fim, o último seriam os níveis de Intensidade das esferas antecedentes. Dependendo do modo pelo qual se relacionam esses componentes eles acabam por determinar a realidade do sujeito e, por conseguinte, o comportamento delituoso.